

MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO REGIONAL
SUPERINTENDÊNCIA DO DESENVOLVIMENTO DO NORDESTE
DIRETORIA DE GESTÃO DE FUNDOS, INCENTIVOS E DE ATRAÇÃO DE INVESTIMENTOS

RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO DA EXECUÇÃO DA PROGRAMAÇÃO DO FNE - 2019
JANEIRO-DEZEMBRO

Processo nº 59336.000731/2019-24

1. INTRODUÇÃO

A Programação Regional do Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste - FNE prevê uma aplicação em 2019 de R\$ 27,7 bilhões, orçamento dividido entre R\$ 15,6 bilhões para a programação padrão, que contempla todos os setores, exceto infraestrutura, R\$ 12 bilhões para a programação específica para o setor de infraestrutura, R\$ 6,0 milhões para o Programa de Financiamento Estudantil (P-FIES) e R\$50,0 milhões para o Programa FNE Sol Pessoa Física, destinado para o financiamento de sistemas de micro e minigeração distribuída de energia para domicílios residenciais.

As contratações do Fundo no exercício de 2019 totalizaram R\$ 29,5 bilhões, tendo sido aplicados R\$ 18,2 bilhões para a programação padrão, R\$ 11,2 bilhões para a programação específica de infraestrutura, R\$ 7,4 milhões para o FIES e R\$ 86,6 milhões para o FNE Sol Pessoa Física. O valor total contratado corresponde a 106,7% da projeção de financiamento do FNE para todo o exercício.

O presente relatório analisará as contratações realizadas ao longo do período analisado e ainda vigentes em 31/12/2019, ou seja, ficam de fora os contratos firmados que foram desfeitos no mesmo período. Serão consideradas quatro dimensões: Localização, Beneficiários, Programas de Financiamento e Setores.

Nos tópicos Localização e Porte de Beneficiário não serão consideradas as aplicações do setor de Infraestrutura, uma vez que este setor é isento da limitação de aplicação por estado ou por porte de beneficiário, conforme parágrafo único do artigo 9º da Portaria MI nº 334/2018.

Os dados da programação da aplicação de recursos são oriundos da Resolução Condrel/Sudene nº 124/2018, de 11/12/2018, e da versão atualizada de setembro de 2019; enquanto os dados dos valores aplicados foram fornecidos pelo Banco do Nordeste -BNB. Os quadros e gráficos deste Relatório foram elaborados pela CONF/CGDF/DFIN/SUDENE.

Os dados utilizados foram provenientes da terceira remessa enviada pelo BNB em 27/02/2020, após necessidade de ajustes de conteúdo nas duas primeiras. Este Relatório foi aprovado pela Diretoria Colegiada da Sudene por meio do Termo de Decisão nº 6/2020, de 6 de abril de 2020.

2. LOCALIZAÇÃO

2.1. Por UF

A análise das contratações por estado considera as aplicações nos setores Agrícola, Pecuário, Agroindustrial, Industrial, Comércio e Serviços, e Turismo. Não são computados neste item o financiamento estudantil e FNE SOL

para pessoas físicas. Dos R\$12,00 bilhões programados para estes setores para todo o exercício de 2019, foram aplicados R\$18,2 bilhões no período analisado, que representa o percentual de 152,0%.

A Programação FNE para 2019 estabelece o percentual máximo de 30% e mínimo de 4,5% dos recursos para cada estado, com exceção do Espírito Santo. Em nenhum dos estados o limite máximo foi ultrapassado. Quanto ao limite mínimo, o percentual das contratações no estado de Alagoas em relação à toda Área de Atuação do Fundo ficou em 4,2%, um pouco abaixo do limite mínimo.

Com destinação de 24,3% dos recursos programados, o estado da Bahia foi o que mais aplicou (R\$4,4 bilhões), cumprindo 114,7% da programação para o exercício inteiro. Os estados do Maranhão e do Ceará contrataram respectivamente R\$2,3 bilhões e R\$2,2 bilhões, o que representa 141% e 88,8% do total programado para todo o exercício, respectivamente. Esses três estados foram responsáveis por 48,5% das aplicações até o momento, frente ao percentual programado de 50,4%.

O Espírito Santo, com previsão de aplicar R\$332,7 milhões em todo o exercício de 2019, contratou 113,3%, somando o valor de R\$377,1 milhões, a menor quantia aplicada entre os estados. Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Minas Gerais, Paraíba, Sergipe e Alagoas contrataram entre R\$775,0 milhões e R\$2,1 bilhões cada. Somado ao valor das contratações realizadas no estado do Espírito Santo, esses estados representaram 51,5% das contratações do fundo, frente ao percentual programado de 49,6%.

Gráfico 1 - Valor Programado por UF

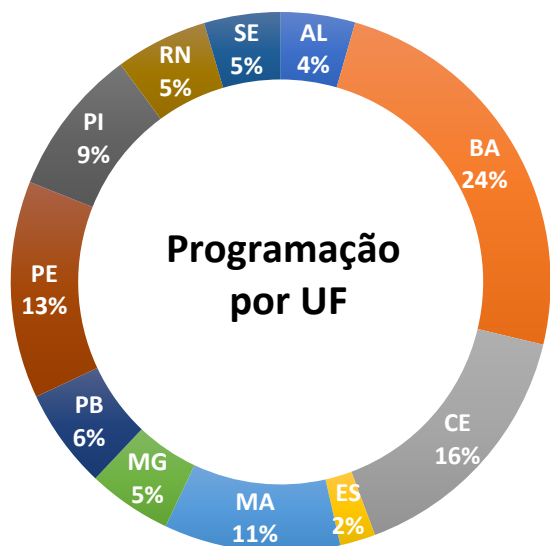


Gráfico 2 - Valor Contratado por UF

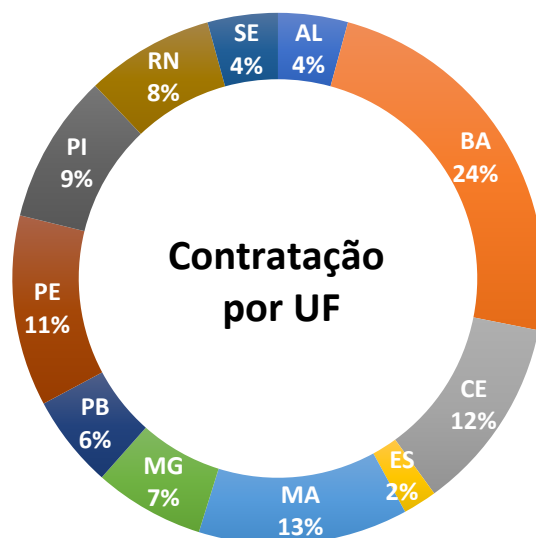
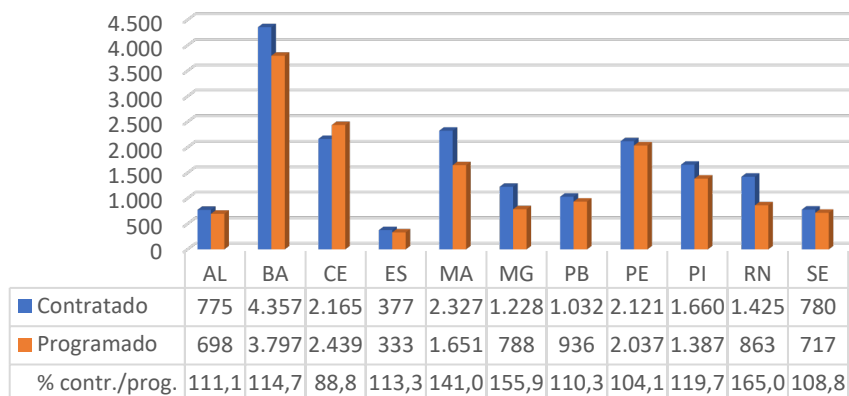


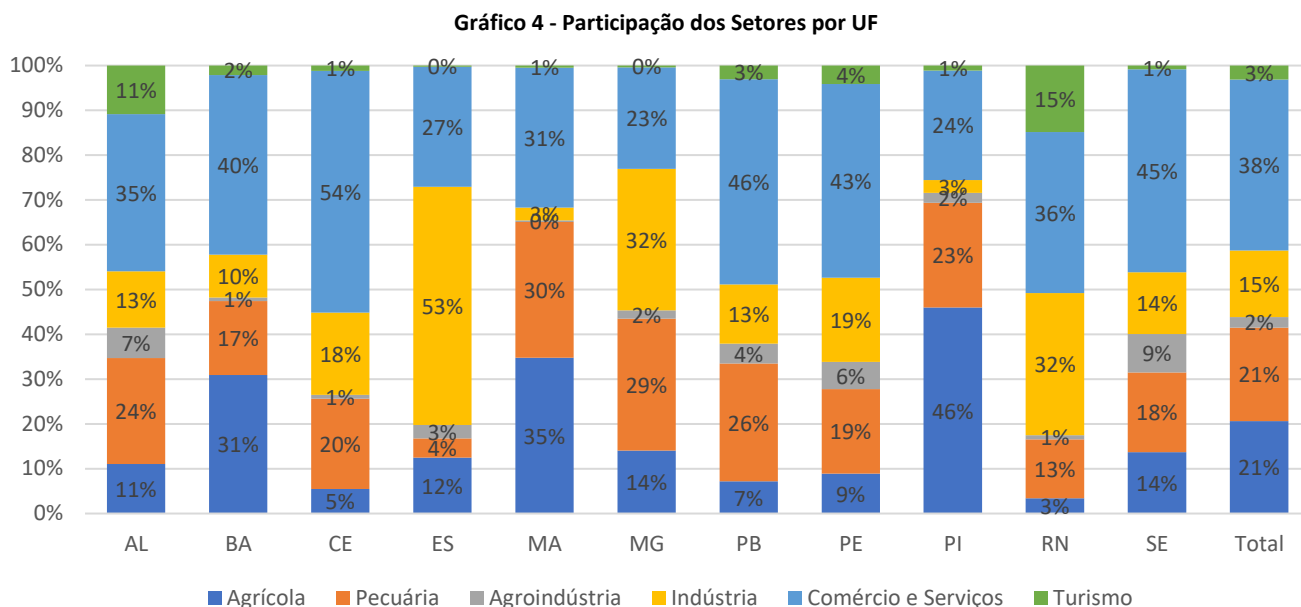
Gráfico 3 - Valor Programado X Contratado por UF

Em R\$ milhão



2.2. Por UF e Setor

O setor que mais recebeu recursos nos estados do Maranhão e do Piauí foi o Agrícola. No Espírito Santo e em Minas Gerais o destaque foi para a Indústria. O setor de Comércio e Serviços foi o que mais recebeu aplicação nos sete demais estados da Área de Atuação da Sudene. Este setor, que tem previsão de comprometimento de 30% da programação padrão, admitida uma margem adicional de 10%, correspondeu a 38% das contratações no período analisado.



2.3. Por áreas Prioritárias da PNDR

A Política Nacional de Desenvolvimento Regional – PNDR, instituída pelo Decreto nº 9.810, de 30 de maio de 2019, estabelece como áreas prioritárias o Semiárido, as Regiões Integradas de Desenvolvimento – RIDE e as sub-regiões classificadas como média e baixa renda, de qualquer nível de dinamismo.

2.3.1. Semiárido

A Constituição Federal estabelece que deverá ser destinado para aplicação no Semiárido 50% dos recursos ingressados nos termos do seu art. 159, inciso I, alínea c. A delimitação desta região é de competência do Conselho Deliberativo da Sudene (Condel/Sudene). A lista de municípios que compõem o Semiárido atualmente foi estabelecida pelas Resoluções do Condel/Sudene nº 107, de 27/07/2017, e nº 115, de 23/11/2017, e está disponível no site da Sudene, no link <http://sudene.gov.br/planejamento-regional/delimitacao-do-semiarido>.

Com previsão de aplicação mínima para 2019 de R\$5,1 bilhões, incluindo o setor de Infraestrutura, as contratações nos municípios localizados no Semiárido, conforme as resoluções supracitadas, totalizaram R\$16,7 bilhões no exercício, correspondendo a 326,6% do valor programado. O setor Infraestrutura foi responsável por 55,3% das contratações da região. Os estados que mais contrataram foram o a Bahia, Ceará e Rio Grande do Norte, que concentraram 68,2% das aplicações no Semiárido.

Tabela 1 - Valor Programado x Valor Aplicado para o Semiárido

Região	Em R\$ milhão		
	Programado	Contratado	Contratado/Programado
Semiárido	5.110	16.690	326,6%

Gráfico 5 - Semiárido: Aplicação por UF

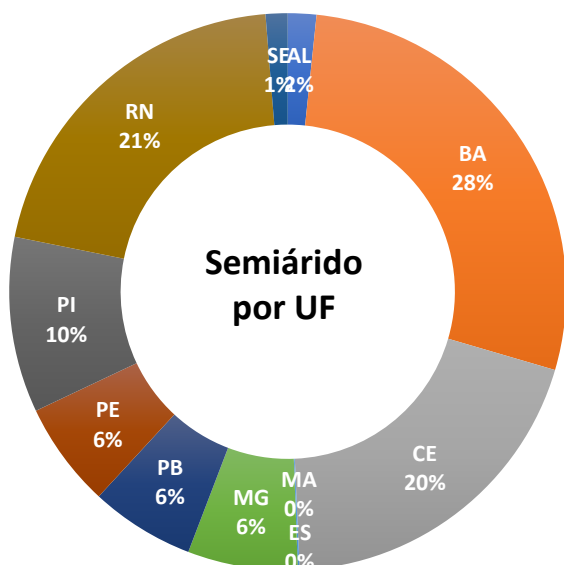
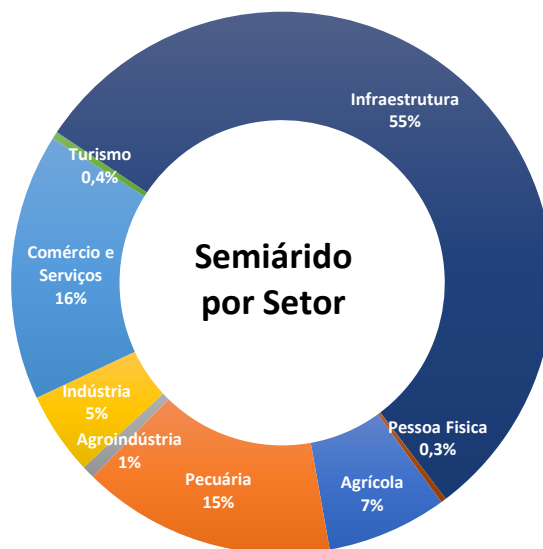


Gráfico 6 - Semiárido: Aplicação por Setor



2.3.2. Regiões Integradas de Desenvolvimento - RIDES

As contratações nas Regiões Integradas de Desenvolvimento - RIDE atingiram 277,2% do valor programado de R\$240,5 milhões para 2019, somando o montante de R\$666,6 milhões.

Tabela 2 – Valor Programado x Valor Contratado por RIDE

Região	Em R\$ milhão		
	Programado	Contratado	Contratado/Programado
Petrolina - Juazeiro (PE/BA)	161	267	166,5%
Grande Teresina - Timon (MA/PI)	80	399	499,2%
Total	241	667	277,2%

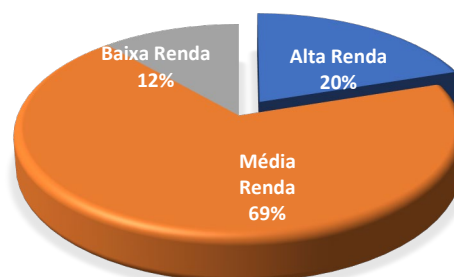
2.3.3. Tipologia Sub-Regional

As contratações em municípios classificados pela Tipologia Sub-Regional da PNDR como média e baixa renda, de qualquer dinamismo, representaram 80,1% dos valores contratados em toda Área de Atuação da Sudene. As contratações para as sub-regiões classificadas como alta renda, de qualquer dinamismo, somaram 19,9% do total do fundo, percentual abaixo do limite de 30% estabelecido na programação FNE.

Tabela 3 - Aplicação por Tipologia Sub-Regional

Tipologia Sub-regional	Em R\$ milhão	
	Contratado	Participação
Alta Renda e Alto Dinamismo	387	1,3%
Alta Renda e Médio Dinamismo	4.233	14,3%
Alta Renda e Baixo Dinamismo	1.270	4,3%
Média Renda e Alto Dinamismo	6.290	21,3%
Média Renda e Médio Dinamismo	9.409	31,8%
Média Renda e Baixo Dinamismo	4.564	15,4%
Baixa Renda e Alto Dinamismo	921	3,1%
Baixa Renda e Médio Dinamismo	2.265	7,7%
Baixa Renda e Baixo Dinamismo	219	0,7%
Total FNE	29.558	100,0%

Gráfico 7 - Aplicação por Tipologia Sub-Regional



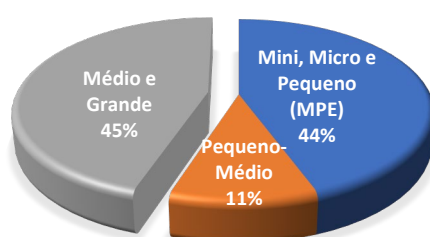
3. BENEFICIÁRIOS

3.1. Porte

A Programação FNE para 2019 estabeleceu o percentual mínimo de 30% a serem destinados aos beneficiários de porte mini, micro ou pequeno, aumentando para 59% quando considerado o porte pequeno-médio, enquanto as contratações para beneficiários de porte médio e grande devem respeitar o limite máximo de 41%.

As aplicações no setor de infraestrutura não são computadas para a verificação do limite por porte, conforme Parágrafo único do artigo 9º da Portaria MI nº 334/2018. As contratações nos setores Agrícola, Pecuário, Agroindustrial, Industrial, Comércio e Serviços, Turismo, e nos programas P-FIES e FNE SOL-PF destinaram 55% para os beneficiários de porte Mini, Micro, Pequeno e Pequeno-Médio. As contratações para os portes Médio e Grande representam 45% dos valores aplicados.

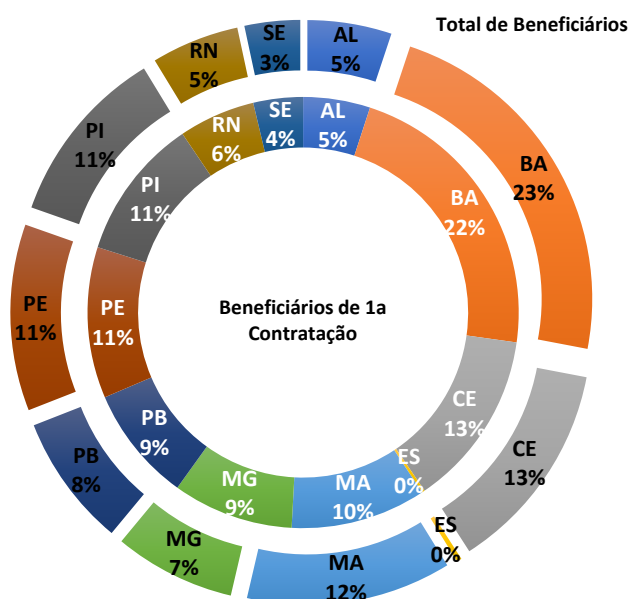
Gráfico 8 - Aplicação por Porte de Beneficiário



3.2. Beneficiários de primeira contratação junto ao FNE

No período analisado, o FNE contratou R\$ 29,5 bilhões em 565.865 operações, das quais 29,3% (165.884) são referentes a operações de beneficiários que ainda não haviam contratado com o Fundo. A distribuição por UF e por setor das operações de beneficiários “de primeira contratação” seguiu a média da distribuição do total das contratações, incluindo os beneficiários que já haviam contratado com o FNE. O setor da Pecuária foi o que apresentou o maior número de operações, e o estado foi a Bahia.

Gráfico 9 – Beneficiários: Distribuição por UF



4. PROGRAMAS DE FINANCIAMENTO

O FNE conta com 15 programas de financiamento, sendo 12 para programação padrão, 1 específico para programação de infraestrutura, 1 para o financiamento estudantil (P-FIES) e 1 para o financiamento de micro e minigeração de energia distribuída por pessoa física (FNE SOL-PF), e apresentam a previsão de aplicação e a distribuição das contratações conforme quadro abaixo. O programa FNE Verde também pode ser aplicado na programação de infraestrutura.

Os quatro programas com maior volume contratado foram o FNE Proinfra, FNE RURAL, FNE Comércio e Serviços e FNE MPE, e juntos responderam por 74,9% do valor total das contratações do Fundo.

Tabela 4 - Valores Programados e Aplicados por Programa

Em R\$ milhão

Programação	Programa	Programado		Contratado		Contr./	
		Valor	Participação	Valor	Participação	Prog.	
Padrão	FNE RURAL	3.223	20,6%	4.063	22,3%	126,1%	
	FNE Aquipisca	31	0,2%	26	0,1%	82,3%	
	FNE Profrota Pesqueira	0	0,0%	0	0,0%	0,0%	
	Programas Setoriais	FNE Industrial	1.815	11,6%	1.702	9,3%	93,8%
		FNE Irrigação	391	2,5%	345	1,9%	88,1%
		FNE Agrin	516	3,3%	405	2,2%	78,5%
		FNE Proatur	422	2,7%	431	2,4%	102,0%
	FNE Comércio e Serviços	1.987	12,7%	3.572	19,6%	179,8%	
	Programas Multissetoriais	PRONAF	3.223	20,6%	3.077	16,9%	95,5%
		FNE Inovação	516	3,3%	1.064	5,8%	206,1%
		FNE Verde	438	2,8%	278	1,5%	63,5%
		FNE MPE	3.082	19,7%	3.283	18,0%	106,5%
	Total Programação Padrão		15.644	100%	18.246	100%	117%
	Específica de Infraestrutura	FNE Proinfra	-	-	11.218	-	-
		FNE Verde	-	-	0	-	-
Total Programação Específica de Infraestrutura		12.000	-	11.218	-	93%	
Fies		6	-	7	-	124%	
FNE Verde - linha FNE Sol para pessoa física		50	-	87	-	173%	
Total Programação FNE		27.700	-	29.558	-	107%	

4.1. PRONAF

A programação FNE para 2019 projetou 20,6% dos recursos da programação padrão para os beneficiários do PRONAF. Dos R\$3,2 bilhões programados, foram contratados R\$3,1 bilhões (95,5%) nos setores Agrícola, Pecuária e Agroindústria, por meio de 516.141 operações, com ticket médio de R\$5.962,27. O estado da Bahia foi o que mais aplicou no programa (21,9%) e o setor Pecuária recebeu 82,7% dos recursos.

Gráfico 10 - PRONAF: Contratação por UF

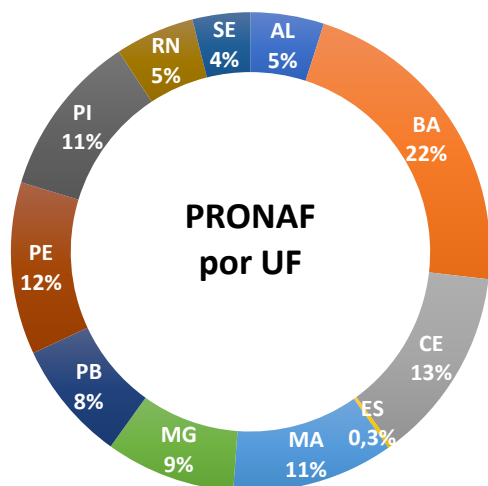
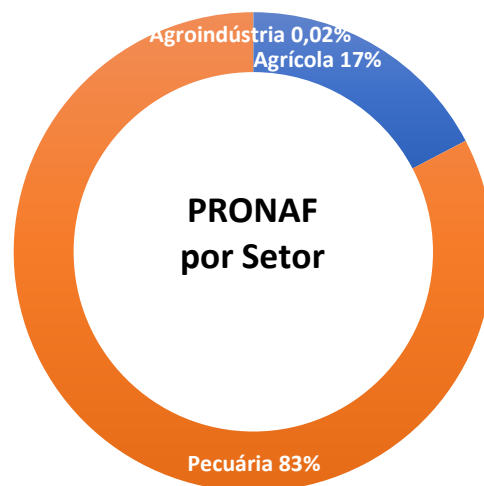


Gráfico 11 - PRONAF: Contratação por Setor



4.2. FIES

O Programa de Financiamento Estudantil – FIES foi inicialmente contemplado na Programação FNE de 2019 com R\$300,0 milhões. No mês de setembro de 2019, o BNB reprogramou o valor do programa para R\$6 milhões, uma vez que o montante contratado até então somava apenas R\$4,0 milhões e as propostas em carteira haviam estagnado por conta do encerramento do período letivo 2019.2 por parte do Ministério da Educação - MEC. Foram contratadas pelo Programa 793 operações com ticket médio de R\$9.389,69, totalizando o volume de R\$7,4 milhões.

Enquanto inexisteram contratações no estado do Espírito Santo, e as contratações em Alagoas, em Pernambuco e no Rio Grande do Norte representaram apenas 4,3%, no estado do Ceará foi aplicado 43,0% do volume total do Programa.

A baixa aplicação do programa e a concentração no estado do Ceará foram alvo de recomendação na edição do primeiro trimestre deste relatório. Em resposta, o BNB informou que, no âmbito do banco, as contratações do programa ocorrem em sistema automatizado. Porém as contratações dependem de variáveis externas ao BNB, como o processo e calendário definidos pelo MEC e operacionalizações realizadas pela comissão Permanente de Supervisão e Acompanhamento (CPSA) das instituições de ensino, além da ocupação das vagas do programa, no âmbito do Ministério da Educação, o qual apresentava ociosidade próxima de 60% em 2019 e da baixa adesão ao programa por parte das mantenedoras de ensino.

Tabela 5 - FIES: Contratação por UF

UF	Quantidade	Em R\$ mil
		Valor
AL	6	170
BA	100	1.939
CE	356	3.200
ES	0	0
MA	132	665
MG	9	241
PB	65	501
PE	21	105
PI	54	312
RN	4	46
SE	46	267
Total	793	7.446,0

4.3. FNE VERDE / FNE SOL PF

O Programa FNE Verde permite, por meio da linha FNE SOL, o financiamento de sistemas de micro e minigeração distribuída de energia, conforme Resolução ANEEL nº 482/2012, inclusive para instalação em domicílio residencial para beneficiário pessoa física.

Foram realizadas 2.884 operações para pessoas físicas com ticket médio de R\$ 30 mil, totalizando o montante de R\$ 86,6 milhões. Os estados da Bahia, Ceará e Piauí foram os que mais contrataram, concentrando 50,4% do montante financiado pelo programa.

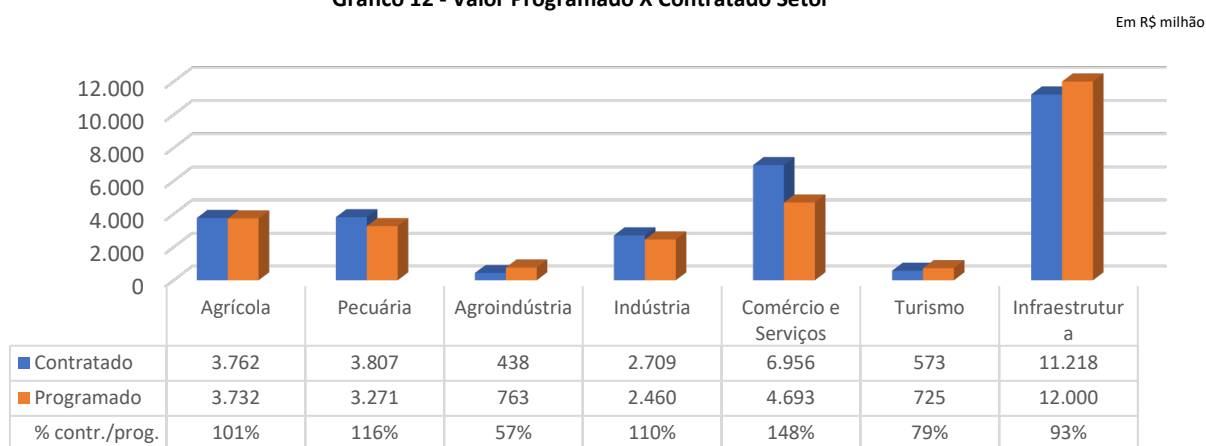
Tabela 6 – FNE SOL (Pessoa Física): Contratação por UF

UF	Quantidade	Em R\$ mil
		Valor
AL	149	4.785
BA	505	14.311
CE	405	12.685
ES	42	1.168
MA	268	8.721
MG	186	4.190
PB	309	8.878
PE	195	6.060
PI	497	16.683
RN	225	6.154
SE	103	2.994
Total	2.884	86.628,1

5. SETORES

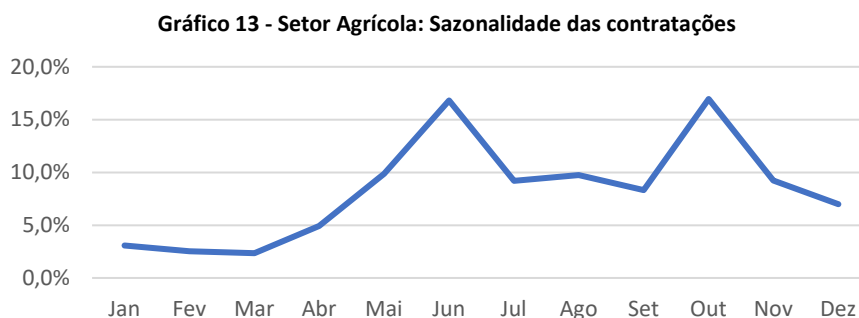
Dos setores financiados pelo FNE, destacaram-se as contratações nos setores de Comércio e Serviços e de infraestrutura, que atingiram, respectivamente, 148% e 93% dos valores programados para o exercício de 2019. Os setores de Turismo e da Agroindústria apresentaram baixos índices de contratações, alcançando, respectivamente 79% e 57% da meta para todo o exercício.

Gráfico 12 - Valor Programado X Contratado Setor

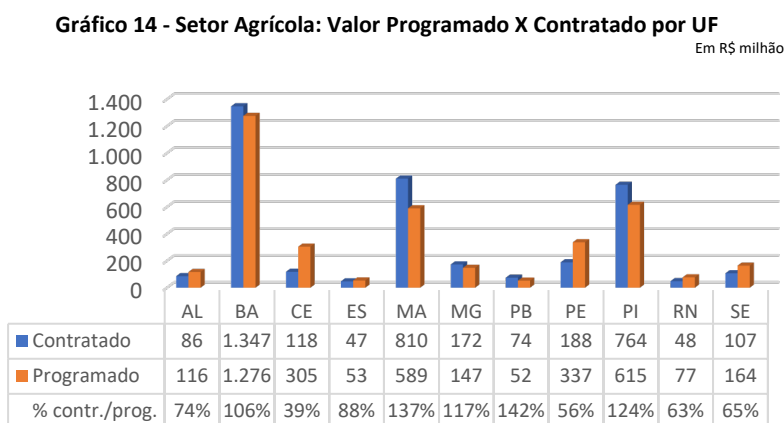


5.1. Setor Agrícola

Com a previsão de aplicar R\$3,7 bilhões em todo o exercício de 2019, o setor Agrícola somou R\$3,8 bilhões e apresentou concentração de 33,8% das contratações nos meses de junho e de outubro.

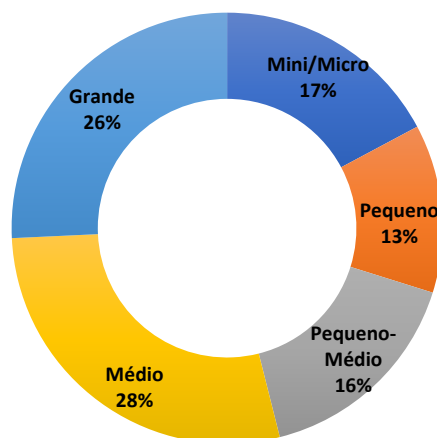


O setor apresentou contratações em todos os onze estados atendidos pelo Fundo: Bahia (R\$1,3 bilhão), Maranhão (R\$809,8 milhões), Piauí (R\$764,1 milhões), Pernambuco (R\$188,3 milhões), Minas Gerais (R\$172,5 milhões), Ceará (R\$118,1 milhões), Sergipe (R\$106,9 milhões), Alagoas (R\$85,6 milhões), Paraíba (R\$74,2 milhões), Rio Grande do Norte (R\$48,2 milhões) e Espírito Santo (R\$47,0 milhões).



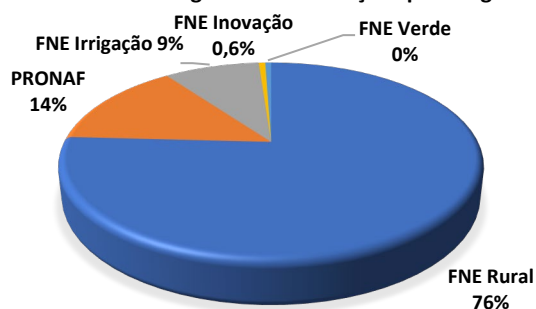
No setor Agrícola, a distribuição das contratações por porte de beneficiários ocorreu de forma equilibrada entre as cinco classificações.

Gráfico 15 - Setor Agrícola: Contratações por Porte



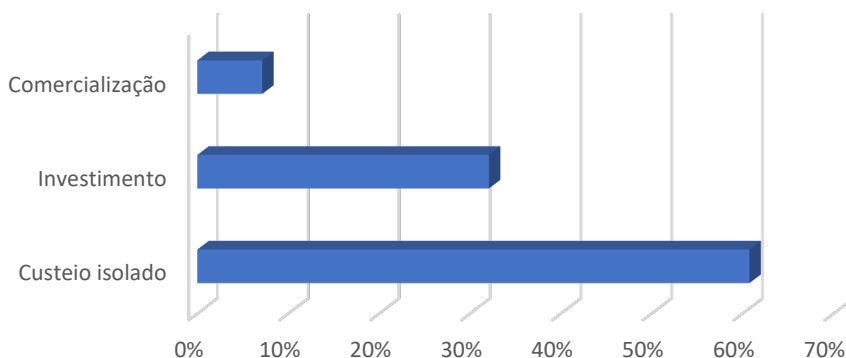
As aplicações no setor foram contratadas por meio de cinco programas: FNE Rural (R\$2,9 bilhões), PRONAF (R\$533,3 milhões), FNE Irrigação (R\$332,5 milhões), FNE Inovação (R\$22,3 milhões) e FNE Verde (R\$20,6 milhões).

Gráfico 16 - Setor Agrícola: Contratações por Programa



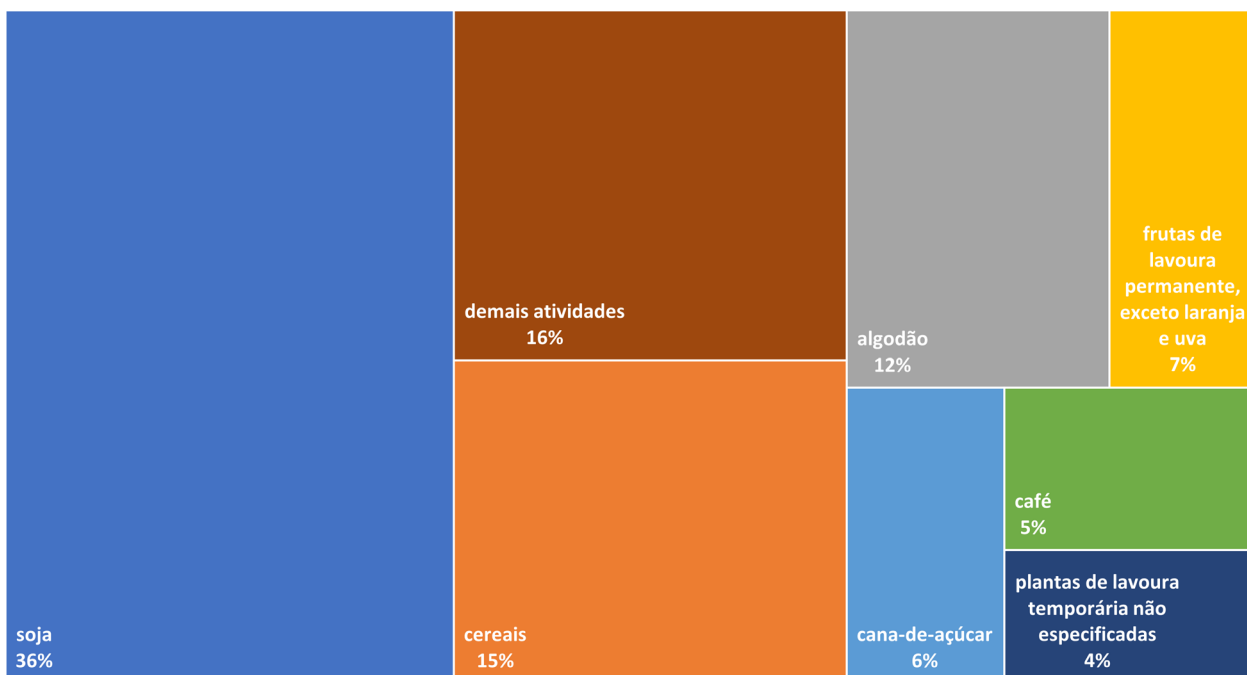
Os créditos contratados para o setor tiveram a distribuição entre as seguintes finalidades: Custeio isolado (R\$2,3 bilhões), Investimento (R\$1,2 bilhão) e Comercialização (R\$268,5 milhões).

Gráfico 17 - Setor Agrícola: Contratações por Finalidade



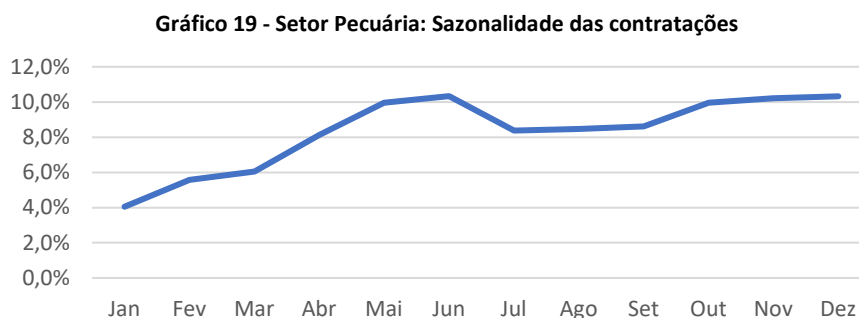
As contratações do setor foram alocadas em 215 classes de atividades econômicas (CNAE), distribuídas da seguinte forma: soja (R\$1,3 bilhão), cereais (R\$565,3 milhões), algodão (R\$441,6 milhões), frutas de lavoura permanente, exceto laranja e uva (R\$253,5 milhões), cana-de-açúcar (R\$207,8 milhões), café (R\$184,9 milhões), plantas de lavoura temporária não especificadas (R\$151,9 milhões) e demais atividades (R\$612,5 milhões).

Gráfico 18 - Setor Agrícola: Contratações por Classes de Atividade Econômica (CNAE)



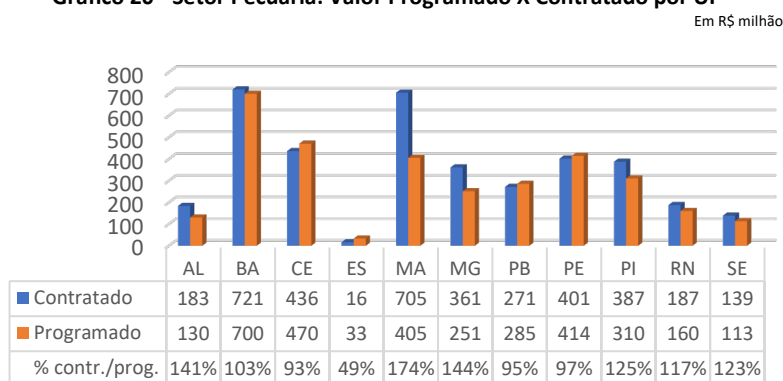
5.2. Setor da Pecuária

Com a previsão de aplicar R\$3,3 bilhões em todo o exercício de 2019, o setor Pecuária somou R\$3,8 bilhões, sem apresentar pico de contratação em algum mês específico.



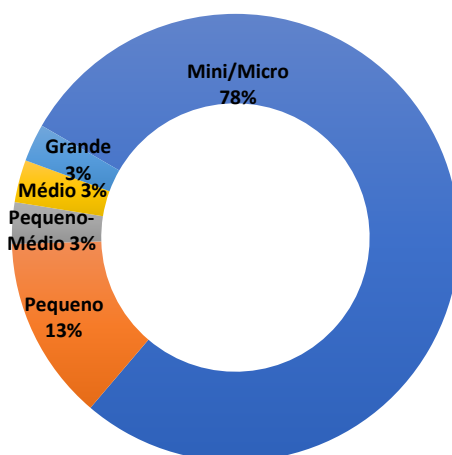
O setor apresentou contratações em todos os onze estados atendidos pelo Fundo: Bahia (R\$720,5 milhões), Maranhão (R\$705,1 milhões), Ceará (R\$436,1 milhões), Pernambuco (R\$401,2 milhões), Piauí (R\$386,8 milhões), Minas Gerais (R\$361,0 milhões), Paraíba (R\$271,1 milhões), Rio Grande do Norte (R\$187,2 milhões), Alagoas (R\$183,4 milhões), Sergipe (R\$138,6 milhões) e Espírito Santo (R\$16,2 milhões).

Gráfico 20 - Setor Pecuária: Valor Programado X Contratado por UF



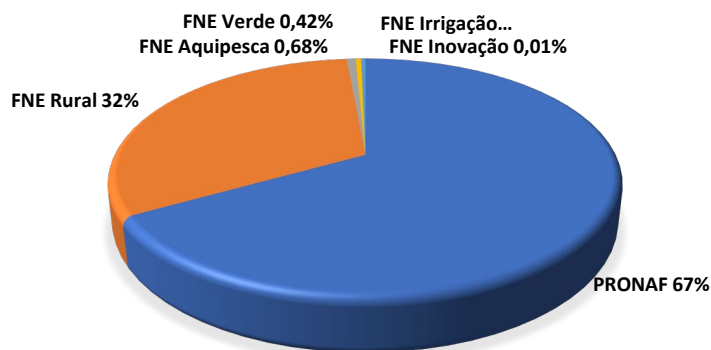
No setor da Pecuária, a distribuição das contratações por porte de beneficiários ocorreu com maior concentração nos classificados como Mini/Micro (78%).

Gráfico 21 - Setor Pecuária: Contratações por Porte



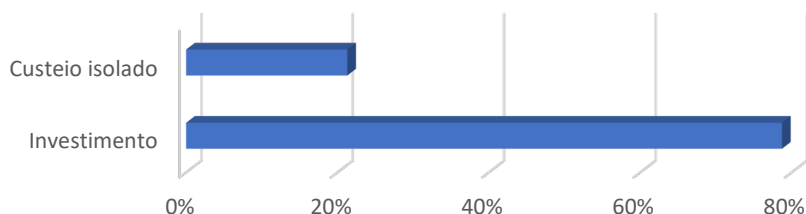
As aplicações no setor foram contratadas por meio de seis programas: PRONAF (R\$2,5 bilhões), FNE Rural (R\$1,2 bilhão), FNE Aquipesca (R\$25,8 milhões), FNE Verde (R\$15,9 milhões), FNE Irrigação (R\$12,3 milhões) e FNE Inovação (R\$257 mil).

Gráfico 22 - Setor Pecuária: Contratações por Programa



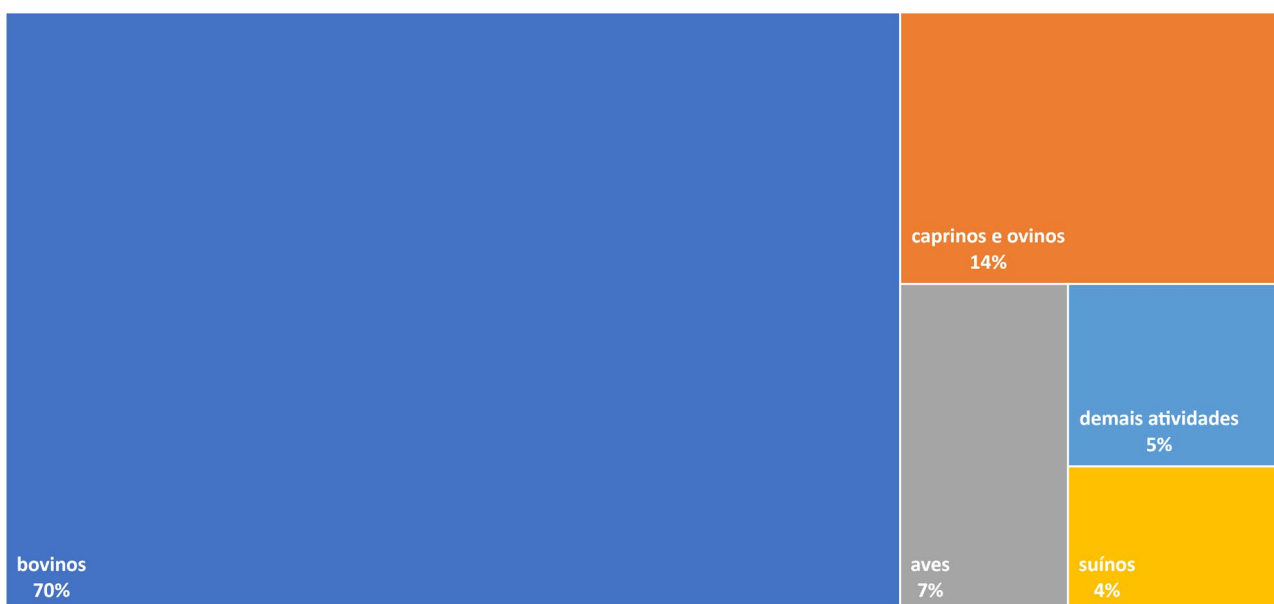
Os créditos contratados para o setor tiveram a distribuição entre as seguintes finalidades: Investimento (R\$3,0 bilhões) e Custeio isolado (R\$810,4 milhões).

Gráfico 23 - Setor Pecuária: Contratações por Finalidade



As contratações do setor foram alocadas em 85 classes de atividades econômicas (CNAE), distribuídas da seguinte forma: bovinos (R\$2,7 bilhões), caprinos e ovinos (R\$520,0 milhões), aves (R\$272,7 milhões), suínos (R\$157,9 milhões) e demais atividades (R\$197,0 milhões).

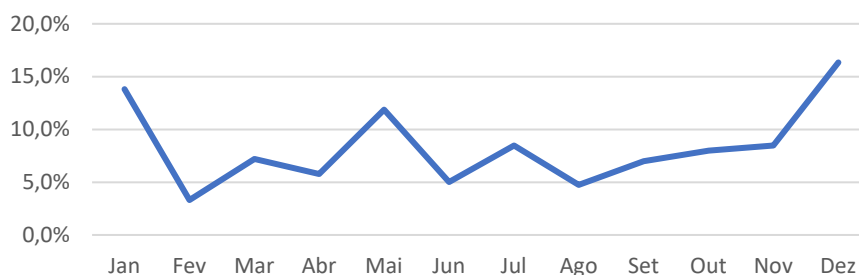
Gráfico 24 - Setor Pecuária: Contratações por Classes de Atividade Econômica (CNAE)



5.3. Setor da Agroindústria

Com a previsão de aplicar R\$763,0 milhões em todo o exercício de 2019, o setor Agroindústria somou R\$438,4 milhões e apresentou concentração de 42% das contratações nos meses de janeiro, maio e dezembro.

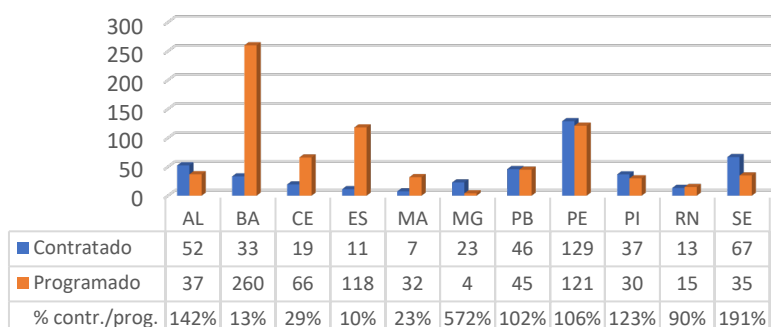
Gráfico 25 - Setor Agroindústria: Sazonalidade das contratações



O setor apresentou contratações em todos os onze estados atendidos pelo Fundo: Pernambuco (R\$128,7 milhões), Sergipe (R\$66,8 milhões), Alagoas (R\$52,4 milhões), Paraíba (R\$45,9 milhões), Piauí (R\$36,8 milhões), Bahia (R\$33,3 milhões), Minas Gerais (R\$22,9 milhões), Ceará (R\$19,4 milhões), Rio Grande do Norte (R\$13,4 milhões), Espírito Santo (R\$11,3 milhões) e Maranhão (R\$7,5 milhões).

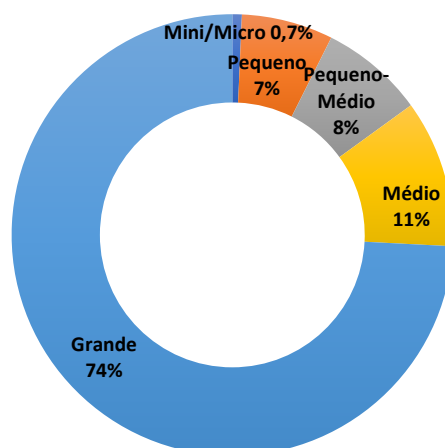
Gráfico 26 – Setor Agroindústria: Valor Programado X Contratado por UF

Em R\$ milhão



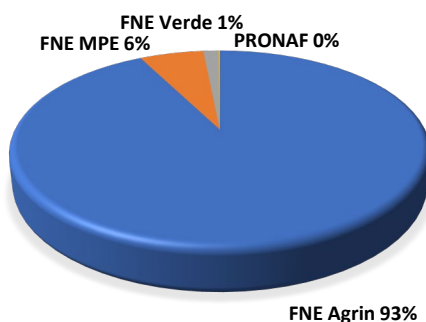
No setor da Agroindústria, a distribuição das contratações por porte de beneficiários ocorreu com maior concentração nos classificados como Grande porte (74%).

Gráfico 27 - Setor Agroindústria: Contratações por Porte



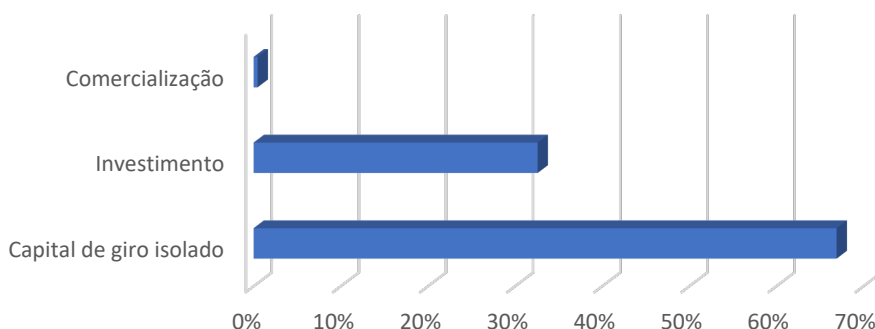
As aplicações no setor foram contratadas por meio de quatro programas: FNE Agrin (R\$405,3 milhões), FNE MPE (R\$26,3 milhões), FNE Verde (R\$6,2 milhões) e PRONAF (R\$515 mil).

Gráfico 28 - Setor Agroindústria: Contratações por Programa



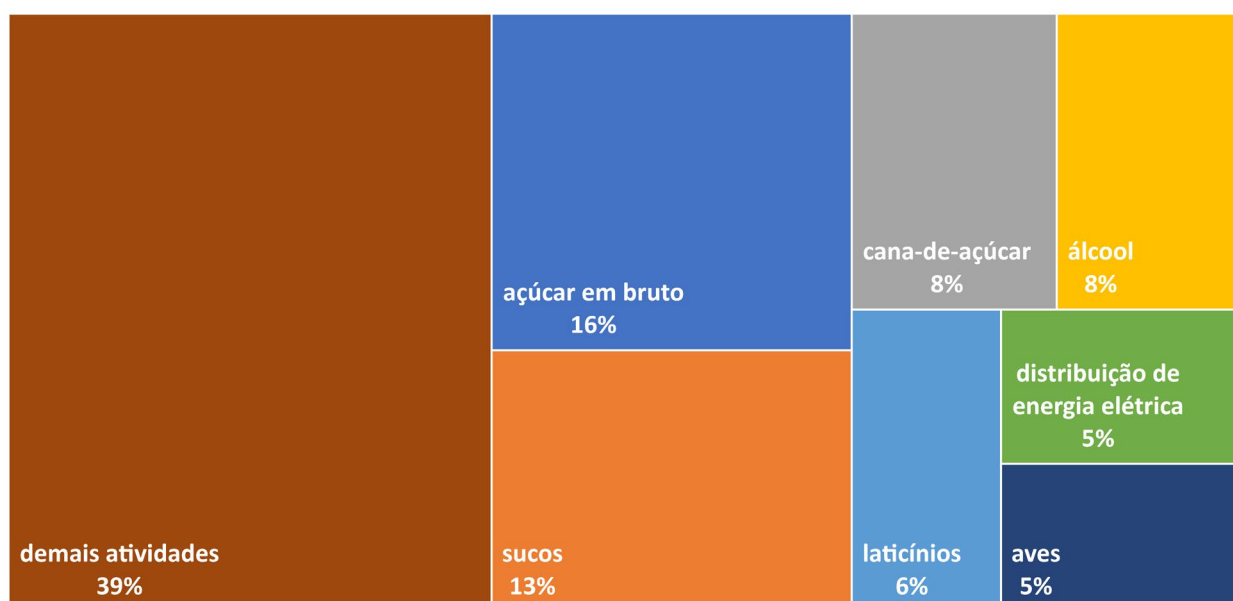
Os créditos contratados para o setor tiveram a distribuição entre as seguintes finalidades: Capital de giro isolado (R\$293,4 milhões), Investimento (R\$142,8 milhões), Comercialização (R\$2,0 milhão) e Custeio isolado (R\$163 mil).

Gráfico 29 - Setor Agroindústria: Contratações por Finalidade



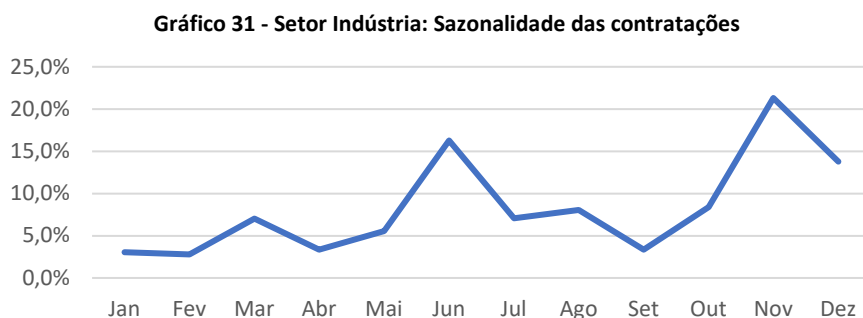
As contratações do setor foram alocadas em 60 classes de atividades econômicas (CNAE), distribuídas da seguinte forma: açúcar em bruto (R\$71,9 milhões), sucos (R\$55,8 milhões), cana-de-açúcar (R\$35,9 milhões), álcool (R\$33,2 milhões), laticínios (R\$26,7 milhões), distribuição de energia elétrica (R\$22,4 milhões), aves (R\$21,5 milhões) e demais atividades (R\$171,1 milhões).

Gráfico 30 - Setor Agroindústria: Contratações por Classes de Atividade Econômica (CNAE)

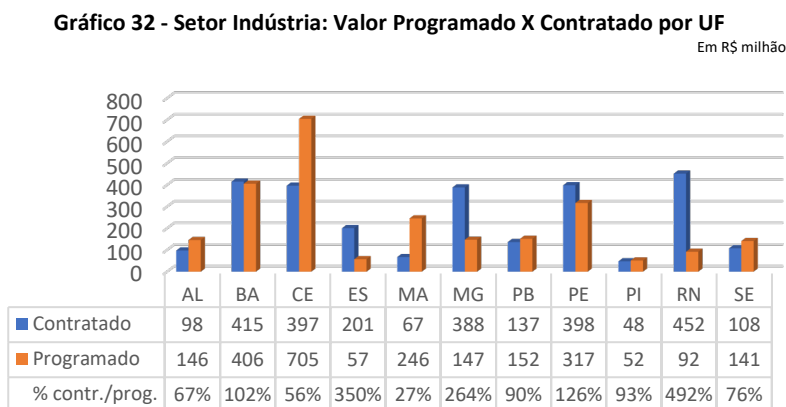


5.4. Setor da Indústria

Com a previsão de aplicar R\$2,5 bilhões em todo o exercício de 2019, o setor Indústria somou R\$2,7 bilhões e apresentou concentração de 51,4% das contratações nos meses de junho, novembro e dezembro.

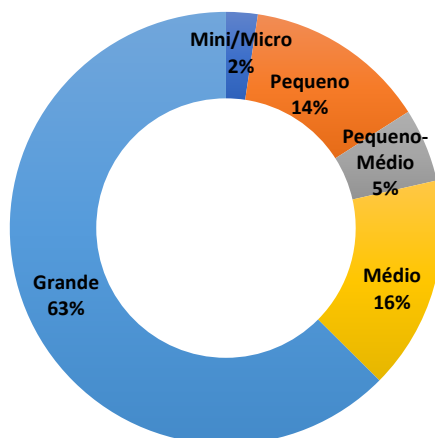


O setor apresentou contratações em todos os onze estados atendidos pelo Fundo: Rio Grande do Norte (R\$452,2 milhões), Bahia (R\$415,4 milhões), Pernambuco (R\$398,5 milhões), Ceará (R\$396,7 milhões), Minas Gerais (R\$388,5 milhões), Espírito Santo (R\$200,7 milhões), Paraíba (R\$136,7 milhões), Sergipe (R\$107,9 milhões), Alagoas (R\$97,7 milhões), Maranhão (R\$67,3 milhões) e Piauí (R\$47,8 milhões).



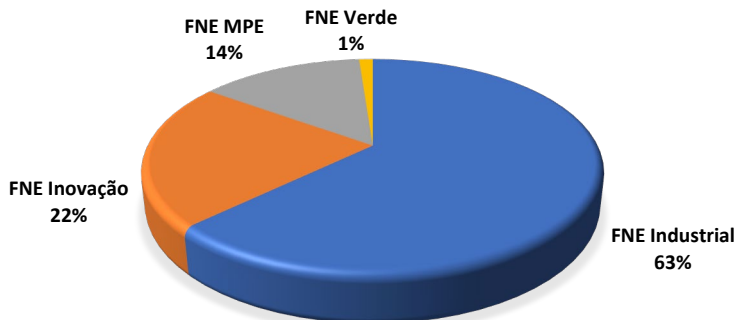
No setor da Indústria, a distribuição das contratações por porte de beneficiários ocorreu com maior concentração nos classificados como Grande porte (63%).

Gráfico 33 - Setor Indústria: Contratações por Porte



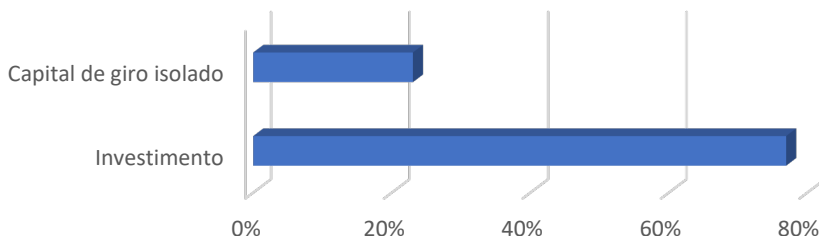
As aplicações no setor foram contratadas por meio de quatro programas: FNE Industrial (R\$1,7 bilhão), FNE Inovação (R\$599,6 milhões), FNE MPE (R\$376,0 milhões) e FNE Verde (R\$31,5 milhões).

Gráfico 34 - Setor Indústria: Contratações por Programa



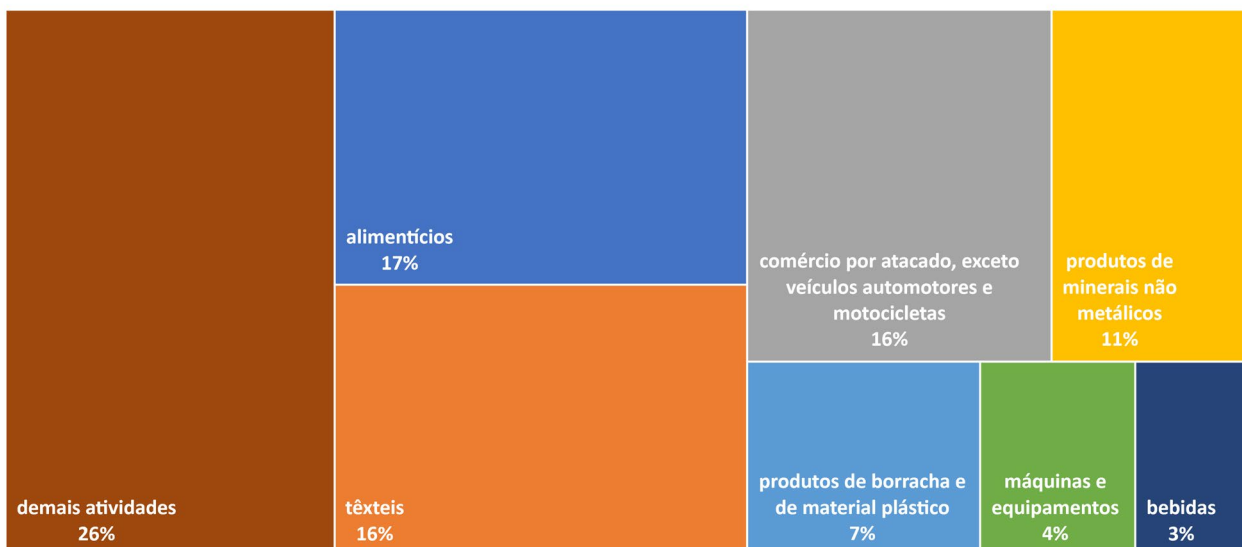
Os créditos contratados para o setor tiveram a distribuição entre as seguintes finalidades: Investimento (R\$2,1 bilhões) e Capital de giro isolado (R\$624,5 milhões).

Gráfico 35 - Setor Indústria: Contratações por Finalidade



As contratações do setor foram alocadas em 55 divisões de atividades econômicas (CNAE), distribuídas da seguinte forma: alimentícios (R\$450,6 milhões), têxteis (R\$443,6 milhões), comércio por atacado, exceto veículos automotores e motocicletas (R\$425,3 milhões), produtos de minerais não metálicos (R\$284,7 milhões), produtos de borracha e de material plástico (R\$179,5 milhões), máquinas e equipamentos (R\$119,4 milhões), bebidas (R\$92,5 milhões) e demais atividades (R\$713,7 milhões).

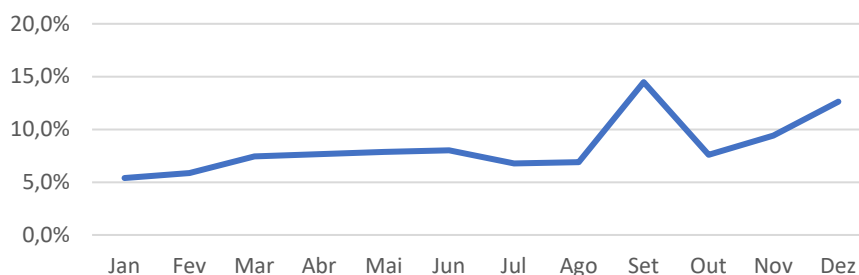
Gráfico 36 - Setor Indústria: Contratações por Divisões de Atividade Econômica (CNAE)



5.5. Setor de Comércio e Serviços

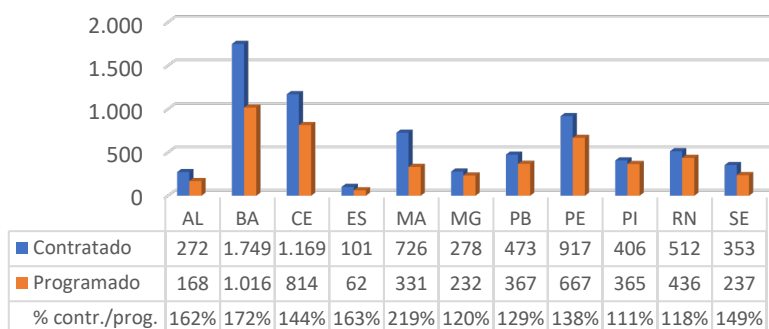
Com a previsão de aplicar R\$4,7 bilhões em todo o exercício de 2019, o setor Comércio e Serviços somou R\$7,0 bilhões e apresentou concentração de 27,1% das contratações nos meses de setembro e dezembro.

Gráfico 37 - Setor Comércio e Serviços: Sazonalidade das contratações



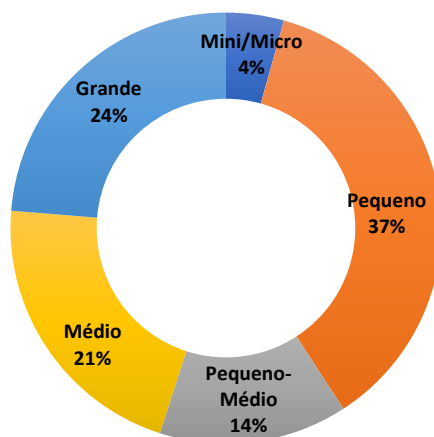
O setor apresentou contratações em todos os onze estados atendidos pelo Fundo: Bahia (R\$1,7 bilhão), Ceará (R\$1,2 bilhão), Pernambuco (R\$916,6 milhões), Maranhão (R\$725,8 milhões), Rio Grande do Norte (R\$512,2 milhões), Paraíba (R\$472,6 milhões), Piauí (R\$406,2 milhões), Sergipe (R\$353,0 milhões), Minas Gerais (R\$278,0 milhões), Alagoas (R\$272,1 milhões) e Espírito Santo (R\$101,1 milhões).

Gráfico 38 - Setor Comércio e Serviços: Valor Programado X Contratado por UF
Em R\$ milhão



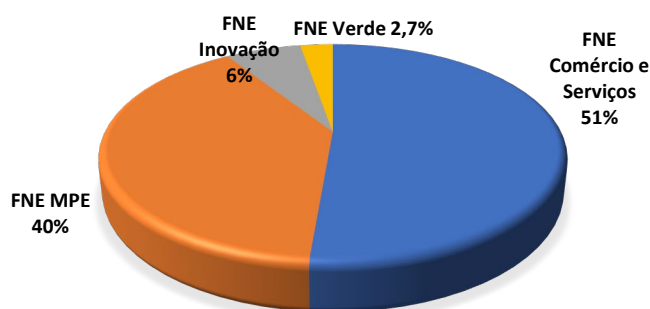
No setor de Comércio e Serviços, a distribuição das contratações por porte de beneficiários ocorreu com maior concentração nos classificados como Pequeno porte (37%), seguido dos de Grande porte (24%).

Gráfico 39 - Setor Comércio e Serviços: Contratações por Porte



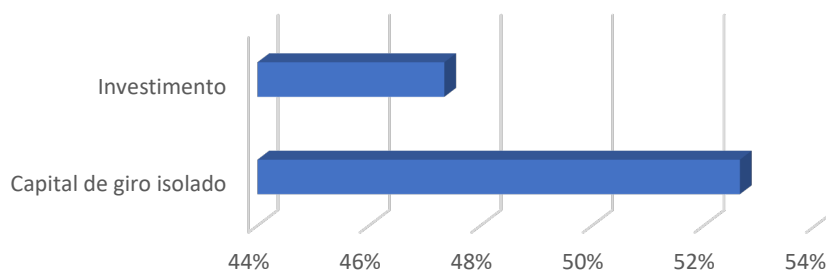
As aplicações no setor foram contratadas por meio de quatro programas: FNE Comércio e Serviços (R\$3,6 bilhões), FNE MPE (R\$2,8 bilhões), FNE Inovação (R\$441,6 milhões) e FNE Verde (R\$190,7 milhões).

Gráfico 40 - Setor Comércio e Serviços: Contratações por Programa



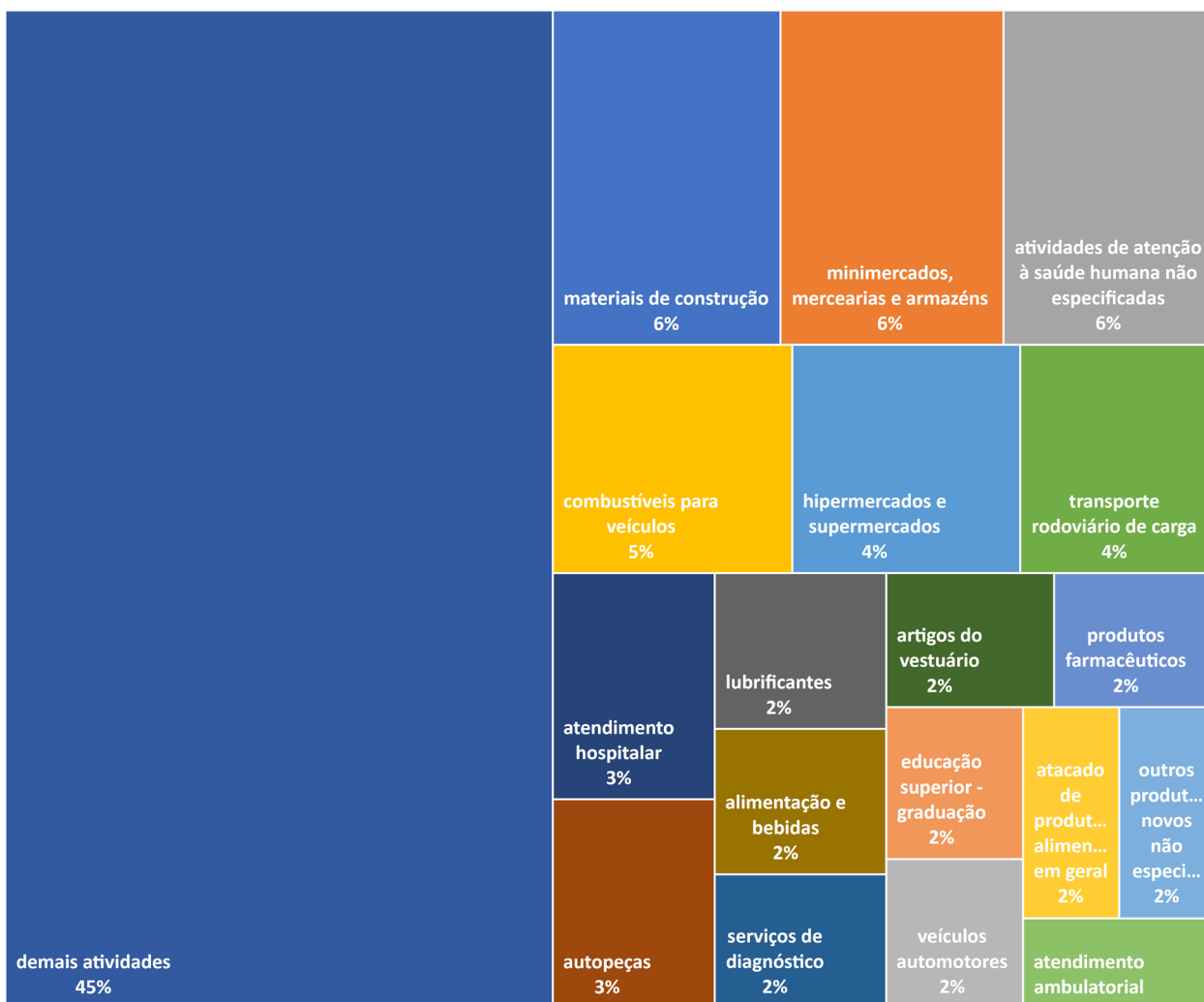
Os créditos contratados para o setor tiveram a distribuição entre as seguintes finalidades: Capital de giro isolado (R\$3,7 bilhões) e Investimento (R\$3,3 bilhões).

Gráfico 41 - Setor Comércio e Serviços: Contratações por Finalidade



As contratações do setor foram alocadas em 367 classes de atividades econômicas (CNAE), distribuídas da seguinte forma: materiais de construção (R\$438,8 milhões), minimercados, mercearias e armazéns (R\$430,3 milhões), atividades de atenção à saúde humana não especificadas (R\$407,6 milhões), combustíveis para veículos (R\$314,6 milhões), hipermercados e supermercados (R\$299,7 milhões), transporte rodoviário de carga (R\$255,9 milhões), atendimento hospitalar (R\$211,3 milhões), autopeças (R\$194,9 milhões), lubrificantes (R\$153,9 milhões), alimentação e bebidas (R\$143,6 milhões), serviços de diagnóstico (R\$132,3 milhões), artigos do vestuário (R\$129,7 milhões), produtos farmacêuticos (R\$124,3 milhões), educação superior - graduação (R\$119,9 milhões), veículos automotores (R\$117,5 milhões), atacado de produtos alimentícios em geral (R\$116,9 milhões), outros produtos novos não especificados (R\$116,8 milhões), atendimento ambulatorial (R\$99,1 milhões) e demais atividades (R\$3,1 bilhões).

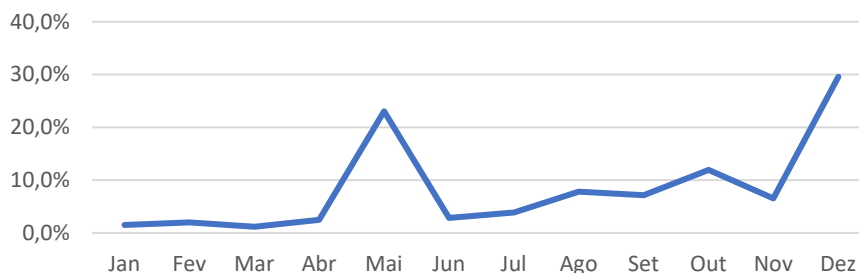
Gráfico 42 - Setor Comércio e Serviços: Contratações por Classes de Atividade Econômica (CNAE)



5.6. Setor de Turismo

Com a previsão de aplicar R\$725,0 milhões em todo o exercício de 2019, o setor Turismo somou R\$573,0 milhões e apresentou concentração de 52,6% das contratações nos meses de maio e dezembro.

Gráfico 43 - Setor Turismo: Sazonalidade das contratações

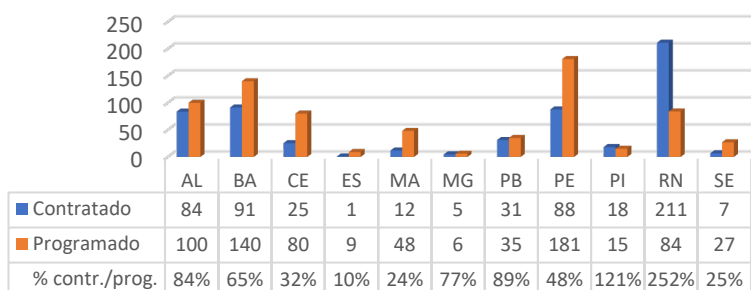


O setor apresentou contratações em todos os onze estados atendidos pelo Fundo: Rio Grande do Norte (R\$211,3 milhões), Bahia (R\$91,3 milhões), Pernambuco (R\$87,8 milhões), Alagoas (R\$83,8 milhões), Paraíba (R\$31,2 milhões), Ceará (R\$25,5 milhões), Piauí (R\$18,2 milhões), Maranhão (R\$11,7 milhões), Sergipe (R\$6,8 milhões), Minas Gerais (R\$4,6 milhões) e Espírito Santo (R\$893 mil).

O baixo índice de contratação do setor foi alvo de recomendação na edição do primeiro trimestre deste relatório, quando o setor havia contratado 3,6% do valor programado para 2019. Em resposta, o BNB informou que o banco, no esforço para impulsionar as contratações do setor, tem promovido divulgação dos programas do FNE para o setor nas agendas do Programa Investe Turismo (Mtur), no âmbito das Rotas Turísticas Estratégicas do Nordeste, identificação de arranjos produtivos vinculados ao turismo, no âmbito do Programa de Desenvolvimento Territorial (Prodeter), e orientação na comunicação interna do banco quanto ao enquadramento das operações nas atividades inerentes a Turismo que estariam sendo classificadas como comércio e serviços. No decorrer do exercício, o setor apresentou melhora no desempenho das contratações, atingindo 79% do valor programado para 2019.

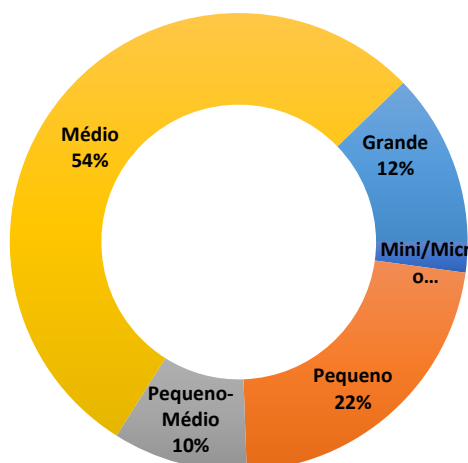
Gráfico 44 - Setor Turismo: Valor Programado X Contratado por UF

Em R\$ milhão



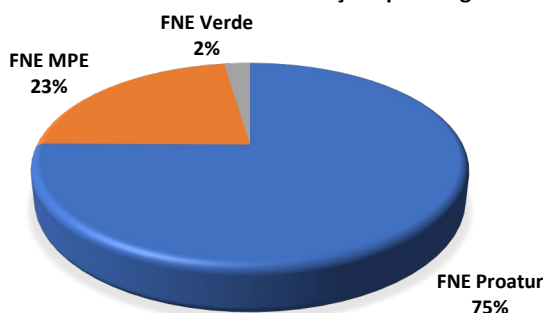
No setor de Turismo, a distribuição das contratações por porte de beneficiários ocorreu com maior concentração naqueles classificados como Médio porte (54%).

Gráfico 45 - Setor Turismo: Contratações por Porte



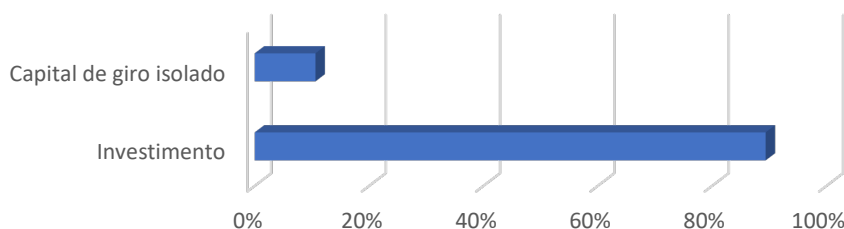
As aplicações no setor foram contratadas por meio de três programas: FNE Proatur (R\$430,7 milhões), FNE MPE (R\$129,0 milhões) e FNE Verde (R\$13,3 milhões).

Gráfico 46 - Setor Turismo: Contratações por Programa



Os créditos contratados para o setor tiveram a distribuição entre as seguintes finalidades: Investimento (R\$512,1 milhões) e Capital de giro isolado (R\$60,9 milhões).

Gráfico 47 - Setor Turismo: Contratações por Finalidade



As contratações do setor foram alocadas em 36 grupos de atividades econômicas (CNAE), distribuídas da seguinte forma: hotéis e similares (R\$201,1 milhões), atividades imobiliárias de imóveis próprios (R\$117,3 milhões), serviços de reservas e outros serviços de turismo não especificados (R\$51,9 milhões), alimentação e bebidas (R\$46,1 milhões), atividades imobiliárias por contrato ou comissão (R\$45,0 milhões), atividades cinematográficas (R\$32,2 milhões) e demais atividades (R\$79,6 milhões).

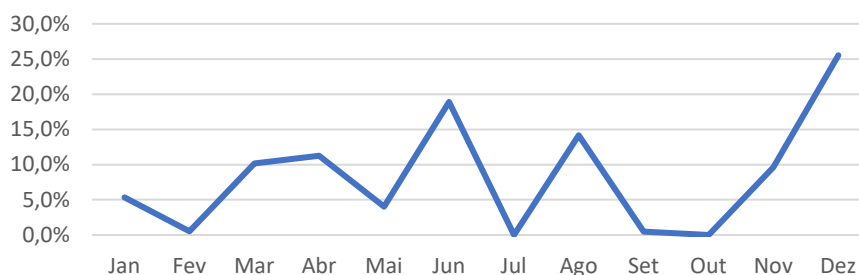
Gráfico 48 - Setor Turismo: Contratações por Grupos de Atividade Econômica (CNAE)



5.7. Setor de Infraestrutura

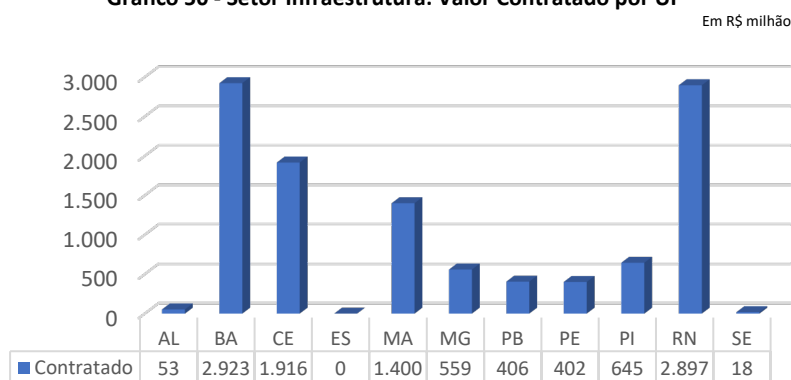
Com a previsão de aplicar R\$12,0 bilhões em todo o exercício de 2019, o setor Infraestrutura somou R\$11,2 bilhões e apresentou concentração de 58,6% das contratações nos meses de junho, agosto e dezembro.

Gráfico 49 - Setor Infraestrutura: Sazonalidade das contratações



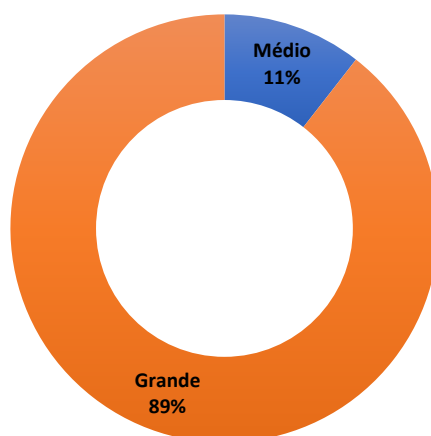
apresentou contratações em dez dos onze estados atendidos pelos Fundo: Bahia (R\$2,9 bilhões), Rio Grande do Norte (R\$2,9 bilhões), Ceará (R\$1,9 bilhão), Maranhão (R\$1,4 bilhão), Piauí (R\$645,0 milhões), Minas Gerais (R\$558,9 milhões), Paraíba (R\$405,7 milhões), Pernambuco (R\$401,6 milhões), Alagoas (R\$53,0 milhões) e Sergipe (R\$18,1 milhões).

Gráfico 50 - Setor Infraestrutura: Valor Contratado por UF



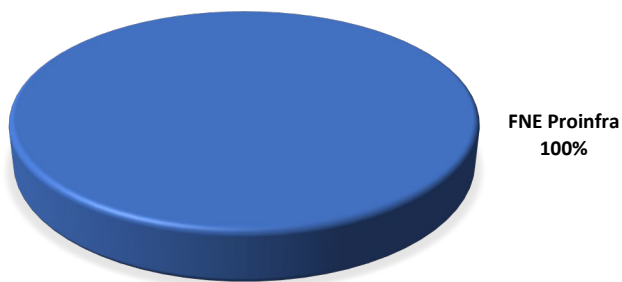
No setor de Infraestrutura, em relação ao porte de beneficiários, o montante contratado por beneficiários de grande porte correspondeu a 89% do total, enquanto os de médio porte representaram 11%.

Gráfico 51 - Setor Infraestrutura: Contratações por Porte



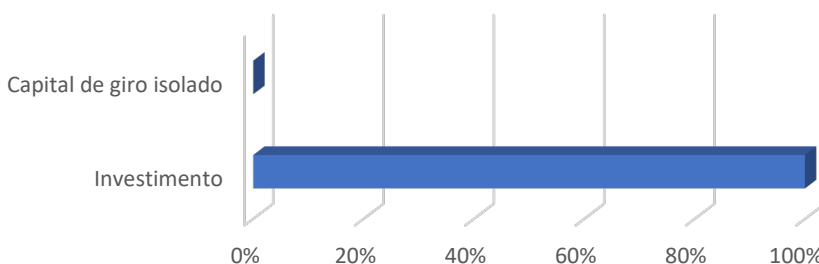
As aplicações no setor foram contratadas por meio de um programa: FNE Proinfra (R\$11,2 bilhões).

Gráfico 52 - Setor Infraestrutura: Contratações por Programa



Os créditos contratados para o setor tiveram a distribuição entre as seguintes finalidades: Investimento (R\$11,2 bilhões) e Capital de giro isolado (R\$2,2 bilhões).

Gráfico 53 - Setor Infraestrutura: Contratações por Finalidade



As contratações do setor foram alocadas em 5 classes de atividades econômicas (CNAE), distribuídas da seguinte forma: geração de energia elétrica (R\$7,3 bilhões), transmissão de energia elétrica (R\$2,2 bilhões), distribuição de energia elétrica (R\$860,7 milhões), atacado de energia elétrica (R\$748,8 milhões) e concessionárias de rodovias, pontes, túneis e serviços relacionados (R\$116,0 milhões).

A programação FNE 2019 prevê que, dos recursos previstos para Infraestrutura (R\$12,0 bilhões), 20% sejam destinados especificamente a atividades de saneamento básico (água e esgoto) e logística. Porém, não houve aplicação em saneamento básico e o montante aplicado em logística correspondeu a 1% das contratações do setor de infraestrutura. A necessidade de diversificação das aplicações no setor foi alvo de recomendação nas edições do primeiro e segundo trimestre deste relatório. Em resposta, o BNB destacou a dificuldade de impulsionar os financiamentos em saneamento básico e logística devido à baixa capacidade dos governos, enquanto poder concedente, de incentivar os negócios por meio de concessões ou parcerias público-privadas. Informou ainda que estão em análise projetos de aeroportos, portos, transporte urbano e saneamento, que somam aproximadamente R\$6,0 bilhões.

Gráfico 54 - Setor Infraestrutura: Contratações por Classes de Atividade Econômica (CNAE)

